

# SONDAGEM

## Indústria da Construção

MARÇO / 2014



Sistema Indústria





## Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

### Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### Elaboração Técnica

Rodrigo Rocha Pereira Lima

(Coordenação)

Brunelly Alves Lima

Clara de Assis Dantas

### Coleta dos dados

Brunelly Alves

### Projeto Gráfico/Editação

Hélder Bittencourt

## Sumário

Sondagem Indústria da  
Construção, 3

Índice de Confiança do  
Empresário Industrial, 7



## Apresentação

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do quê a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

### Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção do mês de março de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade vem avançando em relação aos meses anteriores, passando de 50,9 pontos em janeiro, para 51,4 pontos, em fevereiro, que por sua vez cresceu 3,4 pontos no mês de análise, indicando boa elevação neste quesito. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 76%, mantendo-se praticamente estável em relação aos dois meses anteriores e indicando que está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma elevação neste aspecto.

#### Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte

Indicadores	Março/ 2014			Fevereiro/ 2014			Janeiro/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	<b>54,8</b>	56,3	54,5	<b>51,4</b>	33,3	54,5	<b>50,9</b>	43,8	52,1
Nível de Atividade efetiva-usual	<b>49,0</b>	56,3	47,7	<b>48,2</b>	50,0	47,9	<b>48,2</b>	37,5	50,0
Números de Empregados	<b>57,6</b>	62,5	56,8	<b>52,4</b>	41,7	54,2	<b>50,0</b>	37,5	52,1
Utilização da Capacidade de Operação (%)	<b>76,0</b>	72,0	77,0	<b>75,0</b>	55,0	78,0	<b>76,0</b>	76,0	76,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em todos os indicadores, com destaque para o *Número de Empregados* e *Utilização da Capacidade de Operação* (UCO). Quanto ao quesito *Nível de atividade efetiva-usual*, o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos no estado, na região e no país. Para o item *Nível de Atividade*, apenas Sergipe ficou acima da margem dos 50 pontos, indicando elevação neste quesito para os próximos meses.

#### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	54,8	48,1	47,0
Nível de Atividade efetiva-usual	49,0	44,4	43,5
Números de Empregados	57,6	47,0	46,6
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	70,0	69,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Situação Financeira das empresas

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos dois trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. O indicador de *situação financeira* sofreu grande redução, passando de 57,1 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 48,0 pontos no primeiro trimestre desse ano. Em relação ao *acesso ao crédito*, o indicador também ficou abaixo da linha dos 50 pontos, apontando insatisfação dos industriais sergipanos também neste quesito.

#### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2014			4º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	<b>45,3</b>	43,8	45,5	<b>49,1</b>	43,8	50,0
Situação Financeira	<b>48,0</b>	50,0	47,7	<b>57,1</b>	50,0	58,3
Acesso ao crédito	<b>46,2</b>	37,5	47,7	<b>45,2</b>	41,7	45,8

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## *Dificuldade das empresas*

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a *falta de trabalhador qualificado* foi o quesito mais apontado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 20,5% dos mesmos. A “*elevada carga tributária*” foi apontada por 15,4% dos empresários, seguido dos problemas com a “*competição acirrada de mercado*”, a “*falta de capital de giro*” e o “*licenciamento ambiental*”, assinalados por 10,3% dos respondentes.

**Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe**

Problemas	1º Tri/2014			4º Tri/2013		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
<b>Falta de trabalhador qualificado</b>	<b>20,5%</b>	20,0%	20,7%	<b>14,6%</b>	7,7%	17,1%
<b>Elevada carga tributária</b>	<b>15,4%</b>	20,0%	13,8%	<b>18,8%</b>	15,4%	20,0%
<b>Competição acirrada de mercado</b>	<b>10,3%</b>	0,0%	13,8%	<b>6,3%</b>	0,0%	8,6%
<b>Falta de capital de giro</b>	<b>10,3%</b>	10,0%	10,3%	<b>8,3%</b>	15,4%	5,7%
<b>Licenciamento ambiental</b>	<b>10,3%</b>	10,0%	10,3%	<b>8,3%</b>	0,0%	11,4%
<b>Falta de demanda</b>	<b>7,7%</b>	0,0%	10,3%	<b>6,3%</b>	7,7%	5,7%
<b>Disponibilidade de terrenos</b>	<b>7,7%</b>	10,0%	6,9%	<b>4,2%</b>	0,0%	5,7%
<b>Inadimplência dos clientes</b>	<b>5,1%</b>	0,0%	6,9%	<b>8,3%</b>	15,4%	5,7%
<b>Alto custo da matéria-prima</b>	<b>5,1%</b>	20,0%	0,0%	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%
<b>Alto custo da mão-de-obra</b>	<b>5,1%</b>	10,0%	3,4%	<b>10,4%</b>	15,4%	8,6%
<b>Falta de financiamento de longo prazo</b>	<b>2,6%</b>	0,0%	3,4%	<b>2,1%</b>	0,0%	2,9%
<b>Condições climáticas</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	<b>10,4%</b>	15,4%	8,6%
<b>Taxas de juros elevadas</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	<b>2,1%</b>	7,7%	0,0%
<b>Falta de matéria-prima</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%
<b>Falta de equipamentos de apoio</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%
<b>Outros</b>	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%

Seguindo entre os principais itens citados pelos empresários estão: a “*falta de demanda*” e a “*disponibilidade de terrenos*” que foram apontados por 7,7%, cada um. A “*inadimplência dos clientes*”, o “*alto custo da matéria-prima*” e o “*alto custo da mão-*

*de-obra*” foram apontados por 5,1% dos empresários, enquanto o problema com *“falta de financiamento de longo prazo”* foi citado por menos de 3% dos empresários sergipanos.

### ***Perspectivas para os próximos meses***

As perspectivas, no mês de março, se mostraram otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos. Todos os resultados dos indicadores de expectativas, se comparados ao mês anterior, foram maiores, além de estarem acima dos 50 pontos. A expectativa em relação ao *nível de atividade* somou 52,8 pontos, em março de 2014, sendo 7,4 pontos a mais que o mês de fevereiro. Em relação à *compra de insumos e matérias-primas*, as expectativas foram 5 pontos maiores no comparativo mensal, indicando que as expectativas são boas.

O melhor resultado foi quanto às expectativas no quesito *“Novos empreendimentos e serviços”* que totalizou 54,9 pontos no mês de análise. Para o item *“Número de empregados”*, que somou 53,8 pontos no último mês de março, as expectativas foram 4,4 pontos maiores, reafirmando que estão otimistas.

**Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe**

Expectativas com relação a*:	Março/ 2014			Fevereiro/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	<b>52,8</b>	68,8	50,0	<b>45,4</b>	66,7	41,7
Compras de insumos e matérias-primas	<b>52,5</b>	66,7	50,0	<b>47,2</b>	66,7	43,8
Novos empreendimentos e serviços	<b>54,9</b>	68,8	52,5	<b>47,2</b>	66,7	43,8
Números de Empregados	<b>53,8</b>	62,5	52,3	<b>49,4</b>	58,3	47,9

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Empresário Industrial continua otimista em Sergipe

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em abril, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 53,9 pontos (3,9 pontos a menos que o registrado no mês de março). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice recuou 3,6 pontos, quando o mesmo foi 57,5 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram, tendo o indicador atingido 46,3 pontos, sendo 3 pontos menor que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas do mês de abril também apresentou recuo em relação ao mês anterior, tendo somado 57,7 pontos. Todos os resultados das expectativas foram menores em relação ao último mês de março, contudo todos estão acima dos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. As expectativas em relação à empresa apresentaram maior destaque, alcançando 61,5 pontos.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe  
Abril/2014 x Março/2014**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2014			Março/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>53,9</b>	54,5	53,8	<b>57,8</b>	55,3	58,3
<b>Indicador de Condições</b>	<b>46,3</b>	43,4	46,9	<b>49,3</b>	47,4	49,7
Condições da Economia	<b>41,2</b>	38,2	41,8	<b>46,1</b>	42,1	46,9
Condições do seu Estado	<b>43,1</b>	36,8	44,4	<b>46,4</b>	39,5	47,9
Condições da Empresa	<b>48,9</b>	46,1	49,5	<b>50,8</b>	50,0	51,0
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>57,7</b>	60,1	57,2	<b>62,0</b>	59,2	62,6
Expectativas da Economia brasileira	<b>50,7</b>	53,9	50,0	<b>56,0</b>	55,6	56,1
Expectativas do Estado	<b>52,7</b>	52,6	52,7	<b>58,5</b>	52,6	59,7
Expectativas da Empresa	<b>61,5</b>	63,2	61,1	<b>65,8</b>	61,8	66,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de abril, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado no estado (53,9 pontos) foi maior que o do Nordeste (52,5) e o do Brasil (49,2). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados, com melhor resultado em Sergipe. O indicador de expectativas para os próximos seis meses também ressalta o bom resultado do estado (57,7 pontos), que foi superior em comparação ao Nordeste (57,1 pontos) e ao país (53,3 pontos). O destaque para todos os

agregados foram as Expectativas da Empresa, no qual os indicadores ficaram acima dos 60 pontos, exceto no Brasil.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2014**

<b>Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*</b>	<b>Sergipe</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Brasil</b>
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>53,9</b>	<b>52,5</b>	<b>49,2</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>46,3</b>	<b>43,5</b>	<b>41,2</b>
Condições da Economia	41,2	37,3	34,3
Condições da Empresa	48,9	46,6	44,6
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>57,7</b>	<b>57,1</b>	<b>53,3</b>
Expectativas da Economia brasileira	50,7	49,1	44,5
Expectativas da Empresa	61,5	61,0	57,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.

Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 4 pequenas e 11 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 10 de Abril de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

**Núcleo de Informações Econômicas** | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Brunelly Alves e Clara de Assis Dantas | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | [nie@fies.org.br](mailto:nie@fies.org.br) | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.